



Trabalhos Científicos

Título: A Importância Do Método Mãe-Canguru Na Formação Do Vínculo Afetivo: Percepção Paterna

Autores: HELIANE DOS SANTOS SILVA BRITO (MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND (MEAC - UFC - EBSEH)); KARLA MARIA CARNEIRO ROLIM (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA (UNIFOR)); AMANDA SILVA DE ARAÚJO (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA (UNIFOR)); SILVIA MARIA GOMES (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA (UNIFOR)); FERNANDA JORGE MAGALHÃES (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA (UNIFOR)); MIRNA ALBUQUERQUE FROTA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA (UNIFOR)); ANA VALESKA SIEBRA E SILVA (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM – CE); MARIA SOLANGE NOGUEIRA DOS SANTOS (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA (UNIFOR))

Resumo: Introdução: O Método Mãe-Canguru (MMC) é uma estratégia de assistência neonatal que implica no contato pele a pele precoce entre mãe e recém-nascido (RN) de baixo peso, o qual permite humanizar a assistência, reduzir os índices de mortalidade. Objetivo: Investigar a percepção do pai quanto à importância do MMC na formação do vínculo afetivo com seu filho. Metodologia: Estudo foi de caráter exploratório-descritivo, com abordagem qualitativa, na cidade de Fortaleza/Brasil. A entrevista foi semiestruturada com sete pais dos RN internados na unidade Canguru. A coleta foi realizada no período de julho a outubro de 2014. Resultados: Constatou-se que os pais tinham idade entre 24 a 30 anos. No que se refere à importância do método canguru, relataram maior aproximação com seu filho, favorecimento na adaptação e segurança ao tocar o RN já que havia o medo por ser prematuro. Nas falas percebe-se dificuldade deles se incluírem no Método, já que discorrem somente no aprendizado que as mães podem adquirir com a equipe de enfermagem e nas facilidades que este pode oferecer para a mãe já que seus filhos necessitam de cuidados especiais. É importante também destacar, que os pais que fizeram parte deste estudo expressaram como se sentiram bem ao chegarem à unidade e terem sido recebidos pela equipe da unidade mãe-canguru de maneira singular e acolhedora, além de terem sido orientados sobre a opção de se inserirem na prática do MMC. Conclusão: Conclui-se que os pais evidenciaram uma maior relação afetiva deles com os filhos, porém relação superficial com a interação dos cuidados após alta hospitalar diante da experiência do nascimento de um filho prematuro e/ou baixo peso.